

# Desempenho no teste Timed Up and Go (TUG) em pacientes com insuficiência cardíaca: um Estudo Piloto

ID do trabalho: 24797

**Lucas Fontana Lima França**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Nicole Rampani Franzoni**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Leonardo Felipe Ribeiro Araujo**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Alexia Schmeiski de Souza**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Walid Hammoud Murad**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Pedro Paulo Daniel Rocha**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Gustavo Schick**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Luis Henrique Gabira Perez**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Helena Loos Vieira**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Gabriela Cantelle Marmilicz**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Maria Eduarda Matias Domingues**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Anderson Zampier Ulbrich**

*Universidade Federal do Paraná (UFPR)*

**Introdução:** Verifica-se na insuficiência cardíaca crônica (ICC) uma condição debilitante, reduzindo a capacidade funcional, representada pela habilidade de executar uma variedade de atividades diárias que requerem metabolismo aeróbico sustentado. A ICC está associada a desequilíbrios e maior risco de queda. O teste Timed Up and Go (TUG) é uma ferramenta simples, reproduzível e validada para avaliar equilíbrio e mobilidade em idosos, além de estimar o risco de queda em diversas populações.

**Objetivos:** Verificar o padrão do teste TUG em pacientes com insuficiência cardíaca, e indicar possíveis associações com alterações do teste e a doença em pacientes com risco de queda alto.

**Métodos:** Estudo transversal piloto com nove pacientes com insuficiência cardíaca (NYHA II; III), fração de ejeção reduzida (ICFER), média de  $67 \pm 8$  anos (menor idade 58), maioria mulheres (77,78%) do ambulatório de cardiologia do Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR, sendo coletados dados de prontuário dos pacientes. Os participantes foram submetidos ao TUG orientados por membros do Medex com dispositivo portátil de detecção inercial sem fio (G-walk, BTS Bioengineering, Quincy, MA, EUA). Este sistema capta os dados e estabelece os parâmetros de normalidade para a duração de cada fase, individual para cada paciente a partir de peso, altura e idade conforme definido para adultos. Os dados foram agrupados para cada fase do teste (sentado para levantar-I; marcha ida-II; archa de volta-III; virada final-IV; virada média-V; em pé para sentar-VI) e comparados com a média dos parâmetros individuais; ainda, os resultados dos pacientes com alto risco de queda foram indicados de forma separada.

**Resultados:** A média para a fase I do TUG foi de  $1,58 \pm 0,55$  com média dos parâmetros individuais de referência de  $<1,71$ ; para a fase II foi de  $2,08 \pm 0,84$  e  $<3,25$ ; para a fase III foi de  $2,18 \pm 0,56$  e  $<2,71$ ; para a fase IV foi de  $2,40 \pm 1,08$  e  $<3,13$ ; para a fase V foi de  $1,76 \pm 0,58$  e  $<2,33$ ; para a fase VI foi de  $1,43 \pm 0,77$  e  $<2,07$ . Três pacientes foram classificados com alto risco de queda (todos com fração de ejeção ventricular esquerda menor que 30%) e tiveram os seguintes resultados: o primeiro teve todos seus resultados dentro dos

parâmetros de normalidade para ele; o segundo demorou 33,3% a mais do tempo esperado na fase I, 13% na fase II, 30% na fase IV e 6,5% na fase VI; o terceiro demorou 35,5% a mais na fase I, 5,5% na fase IV e 9,5% na fase VI.

Conclusão: O perfil do teste TUG nos pacientes avaliados demonstrou poder haver um alto risco de queda em pacientes com ICC estando associado com a diminuição da fração de ejeção. Ainda, a partir do presente estudo, pode-se questionar mais associações entre a doença, o risco de queda e o teste; mais estudos na área deverão ser feitos para verificar isso.

### **Palavras-chave**

Teste Timed Up and Go, insuficiência cardíaca, capacidade funcional, equilíbrio

**Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.**

De acordo

**Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.**